

Íris não teme por Reforma Agrária

"O Programa Nacional da Reforma Agrária não será afetado pelos cortes". A garantia foi dada ontem à noite ao **CORREIO BRAZILIENSE** pelo ministro interino da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Íris Rezende. O ministro disse que tomou conhecimento da chamada "Operação Desmonte" na edição de domingo do **CORREIO**, mas ele assegura que "o que foi publicado realmente está nos planos do presidente José Sarney, mas é apenas um trabalho inicial".

Filho da Nova República, O Mirad nasceu pobre. O orçamento inicial deste ano de 1988 era de somente Cz\$ 30 bilhões. Embora não tenha ascendido para a classe dos ministérios ricos, o da Reforma Agrária foi ao menos viabilizado financeiramente por seu ex-ministro, Jádér Barbalho, que foi "promovido" e agora é o titular da Previdência Social.

Jádér Barbalho conseguiu engordar o orçamento de 88 de Cz\$ 30 bilhões para

Cz\$ 136 bilhões, através do aumento da alíquota do Finsocial de 0,5 para 0,6 por cento.

Apesar de sempre constar na lista dos ministérios a serem extintos, o Mirad resiste. E, ao contrário do que se pensa, será um dos ministérios menos afetados pela "Operação Desmonte". A tesoura que atingirá todos os órgãos públicos do País, não cortará diretamente o orçamento do Mirad, cuja previsão orçamentária para o próximo ano, obtida com exclusivi-

dade pelo **CORREIO**, é de Cz\$ 234 bilhões.

AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, Íris Rezende, ainda não foi consultado sobre a privatização de empresas (Embrater, BNCC, Cibrazem, Ceplac) vinculadas ao Ministério da Agricultura, segundo informações da Coordenadoria de Comunicação Social. E a divulgação da notícia de cortes de 10 por cento previstos no Orçamento da União para 89 não causou intranquilidade nas empresas, conforme declarações das assessorias de imprensa. Além disso, o ministro afirmou que a Empresa Brasileira de Extensão Rural (Embrater) não vai ser extinta assim como o Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), que, segundo Íris, o ministério faz questão de manter.

Os prováveis cortes no Orçamento da União para o próximo ano, de acordo com a Coordenadoria de Comunicação Social do ministério, não provocaram alterações na rotina do ministro Íris Rezende.



Íris Rezende